

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO

DISCIPLINA: Arquitetura no Antropoceno: impasses e possibilidades

PROFESSORES: Thiago Benucci (EC), Wellington Cançado (UFMG), Iazana Guizzo (UFRJ), João Masao Kamita (PUC-RJ), Nathalie Ventura (PUC-RJ), Rodrigo Messina, Laura Pappalardo, Beatrice Perracini, Guilherme Paschoal, Sofia Boldrini

DIA DA SEMANA: Terça-feira

HORÁRIO: 19:00 – 21:00

início da disciplina: 29.03 - data de início EC, EA-UFMG, FAU-UFRJ, DAU-PUC-RJ

ETAPA	CARGA HORÁRIA	DATA
7º Semestre	40 h/a	1º Semestre de 2022

OBJETIVOS

Esta é uma disciplina em rede, inter-universidades (EC, EA-UFMG, FAU-UFRJ, DAU-PUC-RJ) e que ocorrerá de modo remoto (Zoom), cujos principais objetivos são:

1. Pensar com os impasses e as possibilidades da arquitetura e do urbanismo no Antropoceno, considerando o método e a crítica multiespécie, bem como as práticas afro-indígenas e contra-coloniais;
2. Refletir sobre a arquitetura enquanto prática atrelada às transformações planetárias extensivas e ao colapso ecológico, mas também como uma prática crucial no possível processo de regeneração ambiental, reparação histórica e cuidado com a T/terra;
3. Imaginar cenários e outras histórias possíveis através das ferramentas, conceitos e métodos em torno da ideia expandida de projeto;
4. Promover o encontro entre alunos e alunas de diferentes escolas de arquitetura e também o encontro com distintos campos do conhecimento relacionados aos temas candentes dentre os quais a disciplina orbita;
5. Exercitar a leitura, a escrita, o projeto e o pensamento crítico e especulativo a partir de debates e demais atividades em sala de aula (virtual) na companhia do grupo de professores e dos textos indicados.

EMENTA

A constatação do Antropoceno evidencia o colapso das estruturas que alicerçaram a modernidade ocidental e, portanto, a impossibilidade da continuação dos modos de vida que esta legitimava. São mundos em ruínas que se instauram, mundos humanos e mundos não-humanos. Nesta nova época geológica, desde que conscientes da catástrofe em curso e daquela ainda por vir, não só a separação entre Natureza e Cultura se faz insustentável, como toda operação humana e humanista de apropriação infinita e gratuita dos ditos recursos naturais. Essa disciplina, assim, visa ensaiar possibilidades de habitar – e de desenhar e (des)construir – que transbordem os velhos dualismos e os violentos e extrativistas modelos coloniais-ocidentais. Em contraposição, propomos um diálogo – pelo debate e pelo projeto – com as práticas, ideias e sensibilidades afro-indígenas e multiespecíficas.

METODOLOGIA

1. Atividades de leitura e debate coletivo dos textos indicados (todos disponíveis online em pasta compartilhada no início do curso);
2. Orientações e debates coletivos sobre o desenvolvimento dos trabalhos do curso pelos grupos formados por estudantes de diferentes escolas (forma de composição e quantidade de alunos inter-universidades por grupos a definir);
3. Atividades práticas e presenciais de impressão e encadernação da publicação que reunirá os trabalhos dos grupos ao fim do curso.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

1. Participação nos debates e demais atividades em sala de aula;
2. Participação no desenvolvimento do trabalho em grupo inter-universidades;
3. Desenvolvimento, processo e entrega do trabalho do curso. Este consiste em um exercício livre de projeto – no sentido de imaginar novos mundos e contar novas histórias –, que deverá estabelecer relações não só com os temas abordados nos ciclos do curso, mas também, com áreas ou questões sócio-ambientalmente críticas dentro o complexo contexto brasileiro. O projeto é livre, também, no sentido de que pode ser abordado e representado através de diferentes mídias e formas de expressão; como regra, apenas a limitação de 12 páginas (em formato a definir) por grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina está organizada em torno de três ciclos temáticos: Terra (I), Floresta (II) e Céu (III). Em cada um destes ciclos, de duração de quatro semanas, questões ligadas aos temas do Antropoceno e às perspectivas multiespécies e afro-indígenas serão trazidos para o debate de forma a embasar o trabalho proposto, sendo este orientado coletivamente ao longo do semestre, entremeado por uma entrega parcial (na plataforma [Miro](#)) e finalizado através de uma publicação impressa feita de modo coletivo.

Aula 01: Introdução ao curso

Texto indicado: LE GUIN, Ursula K. *A ficção como cesta: uma teoria* (The Carrier Bag Theory of Fiction, 1986). In: *Dancing at the Edge of the World – Thoughts on Words, Women, Places* (1989). Ed. Grove Press. Tradução: Priscilla Mello.

https://www.academia.edu/44858388/A_Fic%C3%A7%C3%A3o_como_Cesta_Uma_Teoria_The_Carrier_Bag_Theory_of_Fiction_Ursula_K_Le_Guin

Aula 02: Introdução ao Antropoceno

Filmes indicados: *The Anthropocene: The age of Mankind*, VPRO, 2017, 48m. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AW138ZTKioM>;

Antropoceno: a era humana. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=df5CTH5iwfU>

Texto indicado: CANÇADO, Wellington. *Desconstrução civil*. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 10, página 102 - 111, 2017. <https://piseagrama.org/desconstrucao-civil/>

Aula 03: Ciclo I - Terra (parte 1)

Texto indicado: BABAU, Cacique. *Retomada*. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, n. 13, 2019, p. 98-105. <https://piseagrama.org/retomada/>

Filme indicado: *FLI 2021: Renata Tupinambá entrevista Cacique Babau*, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gckzL49tbJw>

Aula 04: Ciclo I - Terra (parte 2)

Texto indicado: SANTOS, Antonio Bispo. *Somos da terra*. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 12, 2018, p. 44 - 51. <https://piseagrama.org/somos-da-terra/>

Filmes indicados: *Manifesto "Racismo ambiental no Vale do Ribeira (SP e PR)*. Fórum PCT Vale do Ribeira, 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=MbhWv9b_IT8

Materiais Complementares:

Observatório: Protocolos de consulta e consentimento livre, prévio e informado. Disponível em:

<https://observatorio.direitosocioambiental.org>

Perspectiva Contracolonial - Mestre Antonio Bispo dos Santos. Confluências Afroindígenas, 2020.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bhdV4u8Dt20>

Silvia Rivera Cusicanqui. Ch'ixinakax utxiwa: A Reflection on the Practices and Discourses of Decolonization. *The South Atlantic Quarterly* 111:1, Winter 2012. Disponível em:

<http://www.adivasiemergence.com/wp-content/uploads/2016/02/Silvia-Rivera-Cusicanqui-Chixinakax-Eng1.pdf>

Aula 05: Ciclo I - Terra (parte 3)

Texto indicado:

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. *Cidade Terreiro*. In: *Flecha no Tempo*. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

TSING, Anna. *Dançando na Floresta de Cogumelos*. In: *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

Materiais complementares: TSING, Anna; DEGER, Jennifer; SAXENA, Alder Keleman; ZHOU, Feifei.

Feral Atlas: The More than Human Anthropocene. Disponível em: <https://feralatlantlas.org>

Aula 06: Orientação coletiva para desenvolvimento dos trabalhos em grupo

Orientações e dinâmicas de grupo.

Aula 07: Ciclo II - Floresta (parte 1)

Texto indicado:

BENUCCI, Thiago. *Casa-aldeia*. In: *O jeito yanomami de pendurar redes*. Dissertação de mestrado, São Paulo, USP, 2020, p. 113 -174.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *O espírito da floresta*. In: *A queda do céu: palavras de um pajé yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [2010], p. 467- 487.

Filme indicado: *Piripkura*. Bruno Jorge, Mariana Oliva, Renata Terra, 2018.

<https://archive.org/details/piripkura.2017>

Urihi Haromatimapë / Curadores da terra-floresta. Direção: Morzaniel Iramari Yanomami, 2014, 59

min. <https://www.youtube.com/watch?v=xdQi6eMSrbc&t=12s>

Aula 08: Ciclo II - Floresta (parte 2)

Texto indicado: CANÇADO, Wellington. *Floresticidades: o potencial urbano da floresta antropogênica*. Manuscrito, 2021.

Filme indicado: *Palestra Ancestrais da Floresta*, Eduardo Neves.

<https://www.youtube.com/watch?v=KvgJbD8FG-o>

Materiais complementares: *Nave Gaia* - Ailton Krenak e Antonio Nobre. *Selvagem ciclo de estudos sobre a vida*, 2021. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ueLmin9llqk&t=1330s>

Aula 09: Ciclo II - Floresta (parte 3)

Apresentação de projeto: GUIZZO, Iazana. *Corpo, Casa, Coletivo, Cidade e Cosmos: a experiência de projeto do Apartamento Árvore*. Método Terceira Margem.

Aula 10: Orientação coletiva para desenvolvimento dos trabalhos em grupo

Orientações e dinâmicas de grupo.

Aula 11: Ciclo III - Céu (parte 1)

Texto indicado: KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *Na cidade*. In: *A queda do céu: palavras de um pajé yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [2010], p. 421-438.

Aula 12: Ciclo III - Céu (parte 2)

Texto indicado: BOGARD, Paul. *O fim do escuro*. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 10, página 84 - 93, 2017. <https://piseagrama.org/o-fim-do-escuro/>

PAPÁ, Carlos. *Pytun Jerá, Desabrochar da noite*. Cadernos Selvagem - publicação digital da Dantes Editora Biosfera, 2021.

http://selvagemiciclo.com.br/wp-content/uploads/2021/04/CADERNO18_PAPA-1.pdf

Materiais complementares:

Takuá, Cristine. *YVYRUPA, TERRA LIVRE: Conversa com Cristine Takuá*. Entrevista concedida a Cláudio Bueno, Lígia Nobre. *Campos de Invisibilidade*, 2018. Acesso em: <https://camposdeinvisibilidade.org/Entrevista-Takua>

Pelos rios do céu | Live 3 | Seres-Rios Festival. Com Margi Moss e Nego Bispo. Mediação de Fernanda Regaldo. BDMG Cultural, 2021. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=QZljWUaZ-E4>

Aula 13: Ciclo III - Céu (parte 3)

Texto indicado: GUIZZO, Iazana. Um planeta danificado e uma terceira margem do (re)construir. In: ALVEAR, Celso; CRUZ, Cristiano; KLEBA, John (org). Engenharias e outras práticas técnicas engajadas. Volume 1: redes e movimentos. Campina Grande: EDUEPB, 2121. <http://eduepb.uepb.edu.br/e-books/>

Aula 14: Entrega parcial (upload das 12 páginas no [Miro](#)) com debate coletivo sobre o processo dos trabalhos, encerramento do curso.

***06 aulas serão organizadas no formato de atividades assíncronas para desenvolvimento do trabalho do curso.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BABAU, Cacique. Retomada. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, n. 13, 2019, p. 98-105.

BENUCCI, Thiago. Casa-aldeia. In: O jeito yanomami de pendurar redes. Dissertação de mestrado, São Paulo, USP, 2020.

BOGARD, Paul. O fim do escuro. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 10, página 84 - 93, 2017.

CANÇADO, Wellington. Desconstrução civil. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 10, página 102 - 111, 2017.

CANÇADO, Wellington. Floresticidades: o potencial urbano da floresta antropogênica. Manuscrito, 2021.

GUIZZO, Iazana. Um planeta danificado e uma terceira margem do (re)construir. In: ALVEAR, Celso; CRUZ, Cristiano; KLEBA, John (org). Engenharias e outras práticas técnicas engajadas. Volume 1: redes e movimentos. Campina Grande: EDUEPB, 2121.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um pajé yanomami. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [2010].

LE GUIN, Ursula K. A ficção como cesta: uma teoria (The Carrier Bag Theory of Fiction) [1986]. In: Dancing at the Edge of the World – Thoughts on Words, Women, Places (1989). Ed. Grove Press. Tradução: Priscilla Mello.

PAPÁ, Carlos. Pytun Jerá, Desabrochar da noite. Cadernos Selvagem - publicação digital da Dantes Editora Biosfera, 2021.

SANTOS, Antonio Bispo. Somos da terra. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 12, 2018, p. 44 - 51.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Cidade Terreiro. In: Flecha no Tempo. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

TSING, Anna. Dançando na Floresta de Cogumelos. In: Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMORIM, Tomaz (ed.) Afrofuturismo. Ponto Virgulina #1. 2020.

BESSOUDO, Mark. Megacities: Environmental friend or foe? Sustainable Building & Design Magazine, Summer, 2015. Disponível em: <http://sbdmagazine.ca/ebooks/2015/SBD-Q0215_DIGITAL>. Acesso em 11 mai. 2017.

BONNEUIL, Christophe; FRESSOZ, Jean-Baptiste. The Shock of the Anthropocene. London/New York: Verso Books, 2016.

CABRAL, Diogo. Na presença da floresta: Mata Atlântica e história colonial. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

CANÇADO, Wellington. Sob o pavimento, a floresta. Cidade e cosmopolítica. Tese de Doutorado, NPGAU-EA/UFMG, 2019.

CHAKRABARTY, D. O planeta: uma categoria humanista emergente. Tradução: Gabriela Baptista. Obra comissionada pela 10ª Mostra 3M de Arte, Zazie Edições, 2020.

CLEMENT, Charles R.; SHEPARD JR, Glenn H. et al. Pre-Columbian floristic legacies in modern homegardens of Central Amazonia. PLoS ONE 10(6), 2015: e0127067.

CLEMENT, Charles R.; CASSINO, Mariana F.. Landscape Domestication and Archaeology. In: C. Smith (ed.), Encyclopedia of Global Archaeology, Springer International Publishing AG, part of Springer Nature 2018.

COSTA, Flávia R.C.; FRANCO-MORAES, Juliano; BANIWA, Armindo F.M.B.; LIMA, Helena P.; CLEMENT, Charles R.; SHEPARD JR, Glenn H.. Historical landscape domestication in ancestral forests with nutrient-poor soils in northwestern Amazonia. Forest Ecology and Management 446, 2019, p. 317–330.

- CROWTHER, Thomas. W. et al. Mapping tree density at a global scale. *Nature*, 525(7568), 2015, p. 201-205. Disponível em: [10.1038/nature14967](https://doi.org/10.1038/nature14967), Acesso em: 12 mai. 2017.
- _____. et al. The global tree restoration potential. *Science* 05 jul, 2019, p. 76-79.
- CRUTZEN, Paul. The Anthropocene: Are humans now overwhelming the great forces of nature?. *Ambio* Vol. 36, No. 8, December 2007
- CUSICANQUI, Silvia Rivera. Ch'ixinakax utxiwa: A Reflection on the Practices and Discourses of Decolonization. *The South Atlantic Quarterly* 111:1, Winter 2012.
- DANOWSKY, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir: Ensaios sobre os medos e os fins. Curitiba: Cultura e Barbárie, 2014.
- DAVIS, Heather; TURPIN, Etienne. *Art in the Anthropocene: Encounters among aesthetics, politics, environments and epistemologies*. London: Open Humanities Press, 2015.
- DEAN, Warren. *A ferro e fogo: A história e a devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- DENEVAN, Willian M.. The pristine myth: The landscape of Americas in 1492. In: *Annals of the Association of American Geographers* Vol. 82, No. 3, The Americas before and after 1492: Current Geographical Research (Sep., 1992), pp. 369-385. Disponível em: <http://jan.ucc.nau.edu/~alcoze/for398/class/pristinemyth.html> Acesso em 11 set. 2017.
- ELLIS, Erle C. Anthropogenic transformation of the terrestrial biosphere. *Philosophical Transaction of the Royal Society A*. 369, 2011, p. 1010–1035.
- GRAHAM, James (Ed.). *Climates: Architecture and the planetary imaginary*. New York: Columbia Books on the Architecture and the City, 2016.
- GUIZZO, Iazana. *Reativar Territórios: o corpo e o afeto na questão do projeto participativo*. Belo Horizonte: Quintal, 2019.
- HECHT, Susanna B.; MORRISON, Kathleen D., PADOCH, Christine (Ed.). *The social lives of forests: Past, Present, and Future of Woodland Resurgence*. Chicago: University of Chicago Press, 2014.
- HECKENBERGER, Michael; Etc al. Amazonia 1492: Pristine Forest or Cultural Parkland?. *Science*. Volume 301, Number 5640, Issue of 19, Sep 2003, p.1710-1714. Disponível em: www.sciencemag.org/cgi/content/full/301/5640/1710/DC1. Acesso em: 21 mar. 2018.

_____ ; et al. Pre-Columbian Urbanism, Anthropogenic Landscapes, and the Future of the Amazon. Science 321, 2008. Disponível em:

<http://www.sciencemag.org/content/321/5893/1214.full.html>. Acesso em: 28 ago. 2017.

_____. Tropical garden cities: archaeology and memory in the southern Amazon. Cadernos do CEOM - Ano 26, Vol. 38 - Patrimônio, Memória e Identidade, 2013, p. 185-207.

KOLBERT, Elizabeth. A sexta extinção: Uma história não natural. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

LEFEBVRE, Henri. Dissolving city, planetary metamorphosis. In: BRENNER, Neil. Implosions/Explosions. Towards a Study of Planetary Urbanization. Berlin: Jovis, 2015.

LEWIS, Simon L.; MASLIN, Mark A.. Defining Anthropocene. Nature 171, Vol. 519, march 2015, p. 171-180.

MESQUITA, Erika. Ver de perto para contar de certo: As mudanças climáticas sob os olhares dos moradores da floresta do Alto Juruá. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2012.

PÁDUA, José Augusto. Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

_____. Um país e seis biomas. O eco, 2005. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/colunas/jose-augusto-padua/17221-oeco-14520>, Acesso em: 3 ago. 2016.

_____. Nas origens do horror às florestas. O eco, 2005a. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/colunas/jose-augusto-padua/17220-oeco-13882/>. Acesso em: 3 ago. 2016.

_____. Flora e nação: o país no espelho. In: MARTINS, Ana Cecília Impellizieri (Org.). Flora brasileira: História, arte & ciência. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009, p. 92-127.

_____. European Colonialism and Tropical Forest Destruction in Brazil: Environment Beyond Economic History. In: McNEILL, J.; PÁDUA, J.; R., M. (orgs.) Environmental History - As If Nature Existed. New Delhi: Oxford University Press, 2010.

_____. A Mata Atlântica e a Floresta Amazônica na construção do território brasileiro: estabelecendo um marco de análise. Revista de História Regional 20(2), 2015, p. 232-251.

ROLNIK, Raquel. Territórios negros nas cidades brasileiras (etnicidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro). Revista de Estudos Afro-Asiáticos 17, CEEA, Universidade Cândido Mendes, setembro de 1989

TAVARES, Paulo. Trees, vines, palms and other architectural monuments. In: Into the woods, Harvard Design Magazine, nº 45, s/s 2018a, p. 189-195.

THUNBERG, Greta. "Vocês não agiram a tempo": o discurso de Greta Thunberg ao Parlamento britânico. Instituto Humanitas Unisinos, 25 abril 2019. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/588579-voces-nao-agiram-a-tempo-o-discurso-de-greta-thunberg-ao-parlamento-britanico> Acesso em: 25 abril 2019.

VENTURA, Nathalie. Imaginação da água: ensaios sobre planeta e arquitetura. Dissertação de Mestrado em Arquitetura, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

TSING, Anna. Viver nas ruínas: Paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: IEB MilFolhas, 2019.

OUTRAS FONTES DE CONSULTA

Filmes

A Cidade é uma só? Adirley Queirós. 2013, 73 min.

The Anthropocene: The age of Mankind, VPRO, 2017, 48m.

Antropoceno: a era humana. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=df5CTH5iwfU>

Confluências Afroindígenas. Perspectiva Contracolonial - Mestre Antonio Bispo dos Santos. 2020.

Costs. Marilene Ribeiro, 2018, 20 min. Disponível em: <<https://pt.marileneribeiro.com/costs>>.

Manifesto "Racismo ambiental no Vale do Ribeira (SP e PR). Fórum PCT Vale do Ribeira, 2021

HISTÓRIA INDÍGENA: Entrevista com o Cacique Babau Tupinambá, 2020.

Palestra *Ancestrais da Floresta*, Eduardo Neves.

Pelos rios do céu | Live 3 | Seres-Rios Festival. Com Margi Moss e Nego Bispo. Mediação de Fernanda Regaldo. BDMG Cultural, 2021.

Piripkura. Bruno Jorge, Mariana Oliva, Renata Terra, 2018.

FLI 2021: RENATA TUPINAMBÁ ENTREVISTA CACIQUE BABAU. Oficinas Culturais do Estado de São Paulo, 2021.

Nave Gaia - Ailton Krenak e Antonio Nobre. Selvagem ciclo de estudos sobre a vida, 2021.

Urihi Haromatimapë / Curadores da terra-floresta. Direção: Morzaniel Iramari Yanomami, 2014, 59 min.

Entrevistas

Takuá, Cristine. YVYRUPA, TERRA LIVRE: Conversa com Cristine Takuá. Entrevista concedida a Cláudio Bueno, Ligia Nobre. Campos de Invisibilidade, 2018. Acesso em: <https://camposdeinvisibilidade.org/Entrevista-Takua>

Websites

Observatório: Protocolos de consulta e consentimento livre, prévio e informado. Disponível em: <https://observatorio.direitosocioambiental.org>

TSING, Anna; DEGER, Jennifer; SAXENA, Alder Keleman; ZHOU, Feifei. Feral Atlas: The More than Human Anthropocene. Disponível em: <https://feralatlas.org>